

# Características epidemiológicas e soropositividade para Doença de Chagas em amostras enviadas pelas Gerências Regionais do Estado de Pernambuco para o LACEN-PE no ano de 2015

**Marco A. Dowsley<sup>1</sup>; Lucileide B. de Oliveira<sup>1</sup>; Suely C. Santos<sup>1</sup>; Genésia Alves<sup>1</sup>; Thacianna B. da Costa<sup>1</sup>; Bruna P. Santos<sup>1</sup>; Elcia M. C. Cauás<sup>1</sup>.**

*<sup>1</sup>Unidade de Imunologia, Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral(LACEN/PE) – Av. João Fernandes Vieira, S/N – Soledade - CEP. 50050-210 - Recife/PE, Secretaria de Saúde de Pernambuco.*

A Doença de Chagas (DC) é uma infecção causada pelo *Trypanosoma cruzi*, transmitida por um inseto hematófago, adquirida também por transfusão sanguínea ou congenitamente, com evolução dividida em fase aguda e crônica. O objetivo do presente estudo foi determinar a soropositividade para DC, em amostras enviadas pelas Gerências Regionais do Estado de Pernambuco (GERES) para o LACEN-PE no ano de 2015, assim como fazer um estudo descritivo das variáveis (sexo, idade e GERES) nos pacientes com sorologia positiva para DC. Para isso, foi analisada a presença de anticorpos IgG anti-*T. Cruzi* no total de amostras recebidas pelo LACEN-PE no ano de 2015 (n=1497). Os soros foram submetidos a pelo menos duas metodologias: Imunofluorescência Indireta, Enzimaimunoensaio, e Hemaglutinação Indireta. As informações foram obtidas pela análise do livro de registros da Unidade de Imunologia. A soroprevalência de DC encontrada foi de 19,37% (290 pacientes), 55,86% dos casos pertencem ao sexo feminino. A idade média entre os homens foi de 58,7 anos e entre as mulheres, 58,2 anos. A I GERES (69,65%) seguida da X GERES (21,72%) apresentaram o maior percentual de soropositividade, sendo nesta última, os Municípios de Brejinho (28,6%) e Afogados da Ingazeira (12,7%) os que tiveram maior número de amostras reagentes. Mesmo sendo uma área endêmica e tratando-se de amostras e não de pacientes, a elevada soropositividade encontrada na X GERES sugere a necessidade de novos estudos e uma maior atenção nas ações de controle de DC nessa região. O perfil epidemiológico dos pacientes com sorologia positiva para DC é de um indivíduo adulto, com idade média de 58 anos, do sexo feminino, cadastrado na I GERES. É importante destacar que a maior positividade encontrada na I GERES deve-se ao fato de que, em muitas situações, a amostra não é registrada na sua GERES de origem. Existindo um deslocamento natural dos pacientes para Centros de Referência, como o Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE).

**Palavras-Chaves:** Doença de Chagas, Sorologia; Epidemiologia.

**Apoio:** Secretaria Estadual de Saúde; Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde.